

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
**(em milhares de Reais)**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Sociedade tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de solventes; e c) A participação em outras Sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2017, foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Companhia, visto que as operações estão fluindo dentro da normalidade e não existem fatores que atualmente possam afetar significativamente o desempenho futuro da mesma.

Em 19 de março de 2018, o Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

**NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

### **3.1 Base de Preparação**

As Demonstrações Contábeis da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### **3.2 Estimativas Contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

### **3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa. (Nota 4)

### **3.5 Clientes**

O Contas a Receber de clientes está demonstrado ao seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas. (Nota 5)

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

### **3.6 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. (Nota 6)

### **3.7 Impostos a Recuperar**

Os Impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte, bem como de antecipações efetuadas. (Nota 7)

### **3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes**

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### **3.9 Imobilizado**

Conforme determina a Deliberação CVM nº 583/2009, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é

calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da Nota 8.1 determinadas com base na vida útil econômica dos bens.

### **3.10 Intangível**

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais. (Nota 8.2)

### **3.11 Passivo Circulante e Não Circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

### **3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos**

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

### **3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes**

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### **3.14 Instituições Financeiras**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

### **3.16 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de custos e despesas.

### **3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas**

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; (c) quando da transferência ao comprador dos riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

### **3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos

ativos imobilizados e intangíveis; e (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

### **3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA**

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/2008 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às Companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

### **3.20 Novas Normas e Interpretações Contábeis**

Em 2017 foram emitidas e/ou alteradas normas do IFRS as quais não impactaram nas demonstrações contábeis da Companhia, sendo que a vigência das mesmas é aplicável no exercício de 2018, e posteriores. Desta forma, a Oderich está avaliando os impactos dos seguintes normativos:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – CPC 48: De acordo com as avaliações preliminares, a Administração entende que a adoção deste normativo não trará impacto relevante nas demonstrações contábeis, visto que, os ativos financeiros de curto prazo representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber não tem apresentado aumento no risco de crédito, bem como, em 31/12/2017; não há expectativa de aumento no risco de crédito que poderia requerer aumento significativo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

- IFRS 15 – Receita de Contratos de Clientes: CPC 47: De acordo com a avaliação preliminar, a Administração entende que não deverá haver impacto significativo na adoção desta norma, visto que, as vendas, custos e despesas inerentes são registradas quando da transferência do controle dos bens vendidos.

- IFRS 16 – Arrendamento – CPC 06 (R2): Atualmente este pronunciamento não trará efeitos nas demonstrações contábeis, pois a empresa não possui operações de Arrendamento mercantil.

#### NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Detalhe	2017	2016
Caixa e Bancos	295	1.253
Aplicação de Liquidez Imediata	303	2.664
<b>Total</b>	<b>598</b>	<b>3.917</b>

#### NOTA 5 - CLIENTES –

Detalhe	2017	2016
Vencidas até 30 dias	7.798	17.121
de 31 a 60 dias	2.063	13.796
de 61 a 90 dias	2.598	3.201
Mais de 91 dias	9.054	9.293
<b>Clientes Vencidos</b>	<b>21.513</b>	<b>43.411</b>
A Vencer até 30 dias	29.869	33.997
de 31 a 60 dias	12.938	25.453
de 61 a 90 dias	10.004	767
Mais de 91 dias	7.090	484
<b>Clientes a Vencer</b>	<b>59.901</b>	<b>60.701</b>
<b>Total de Clientes Vencidos e a Vencer</b>	<b>81.414</b>	<b>104.112</b>
Vendas a Entregar	(8.504)	(7.561)
AVP de Clientes	(938)	(793)

Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	(939)	(2.515)
<b>Total de Clientes</b>	<b>71.033</b>	<b>93.243</b>

As perdas com clientes R\$ 1.180 mil são reconhecidas diretamente em rubrica de despesas no resultado do exercício.

**AVP (Ajuste a Valor Presente de Clientes):**

Quando aplicável, os ativos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

Companhia aplicou a taxas médias de 1,00% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

**VENDAS A ENTREGAR:**

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

**NOTA 6 - ESTOQUES**

Descrição	2017	2016
Produtos Prontos	68.315	60.610
Materiais de Produção	52.578	32.647
Materiais Diversos	27.704	39.973
Produtos Entregues Período Seguinte	5.133	4.918
<b>Total</b>	<b>153.730</b>	<b>138.148</b>

**NOTA 7 - IMPOSTOS A RECUPERAR**



Descrição	2017	2016
ICMS	580	807
IPI	349	606
CSLL	842	342
IRPJ	2.499	1.012
IRRF	1	13
COFINS	99	885
PIS	21	193
Outros	2.740	-
<b>Total</b>	<b>7.131</b>	<b>3.858</b>

## NOTA 8 - NÃO CIRCULANTE

### 8.1 Imobilizado

Valor original	Taxa de depreciação%	Saldo	Adições	Baixa	Transferências	Depreciação	Saldo Residual
		31/12/2016					31/12/2017
Terrenos	-	8.533	-	-	-	-	8.533
Imóveis	2% a 4%	66.363	-	-	6.353	(11.957)	60.759
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	78.074	1.011	(39)	3.236	(47.061)	35.221
Veículos	20%	1.243	253	(98)	-	(1.121)	277
Móveis e Utensílios	4% a 20%	2.814	82	(2)	3	(1.894)	1.003
Processamento de Dados	6% a 20%	1.779	196	(11)	-	(1.402)	562
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	(201)	912
Imobilizado em Andamento		15.063	2.429	-	(9.592)	-	7.900
<b>Total</b>		<b>174.982</b>	<b>3.971</b>	<b>(150)</b>	<b>-</b>	<b>(63.636)</b>	<b>115.167</b>

### 8.2 Intangível

O Intangível é formado pelos seguintes valores:

Valor Original		Saldo	Adições	Baixa	Transfer.	Amortização	Saldo Residual
----------------	--	-------	---------	-------	-----------	-------------	----------------

	Taxa de Amortização %	31/12/2016					31/12/2017
Intangível – Ágio	-	31.397	-	-	-	(9.419)	21.978
Intangível – Marcas	10%	66	-	-	-	(65)	1
<b>Total</b>	-	<b>31.463</b>	-	-	-	<b>(9.484)</b>	<b>21.979</b>

As marcas estão sendo amortizadas pelo prazo previsto de garantia dos direitos de uso das mesmas.

O ágio no valor de R\$ 31.397, registrado no Ativo Intangível, foi determinado com base em rentabilidade futura é decorrente do processo de incorporação havido entre Oderich Irmãos Indústria de Alimentos S/A. e Luc Par S.A Participações e Negócios.

## NOTA 9 - FORNECEDORES

A seguir apresentamos os fornecedores por faixa de vencimento:

<b>Detalhe</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Vencidas até 30 dias	4.019	4.831
de 31 a 60 dias	546	1.444
de 61 a 90 dias	834	247
Mais de 91 dias	4.123	5.518
<b>Fornecedores Vencidos</b>	<b>9.522</b>	<b>12.040</b>
A Vencer até 30 dias	15.116	17.656
de 31 a 60 dias	5.265	9.189
de 61 a 90 dias	2.046	2.242
Mais de 91 dias	6.875	8.451
<b>Fornecedores a Vencer</b>	<b>29.302</b>	<b>37.538</b>
<b>T o t a l de Fornecedores Vencidos e a Vencer</b>	<b>38.824</b>	<b>49.578</b>
(-) AVP – Fornecedores	(901)	(818)
<b>Total de Fornecedores</b>	<b>37.923</b>	<b>48.760</b>
<b>Circulante</b>	<b>36.448</b>	<b>46.207</b>

Não Circulante	1.475	2.553
----------------	-------	-------

Conforme determina a Deliberação CVM nº 564/2008, a Companhia procedeu ao registro a valor presente das obrigações com fornecedores, tendo sido arbitrada a taxas média de 1,19%a.m, relativas às compras que contenham juros implícitos em sua negociação.

## NOTA 10 - OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

### a) Instituições Financeiras

Instituição Financeira	Modalidade	Moeda	Vcto. Final	Encargos	2017	2016
Banrisul	Cap. Giro	R\$	nov/20	SELIC + Juros 6,5% aa, CDI + 0,85% am e 1% am	13.462	13.673
Bradesco	Cap. Giro	R\$	Jun/18	CDI + 6,16% aa	-	6.983
Bradesco, Banrisul	Finame	R\$	set/20	TJLP + 0,287% a 9,5% aa	4.131	4.702
Banrisul e Itaú	Cap. Giro	R\$		Crédito Rotativo	2.382	1.553
Badesul	Imobilizado	R\$	jun/20	TJLP + 4,8% aa	1.625	2.771
Secr Fazenda Goiás e outros	Imobilizado	R\$	fev/22	Juros 0,22% am	1.053	1.744
Banrisul, Citibank, Bradesco, Santander e Itaú	Cap. Giro	US\$	nov/19	Variação Cambial + CDI + 5% a 10,55% aa, 126% do CDI	74.731	71.380
Caixa Econômica Federal	Cap. Giro	US\$	nov/17	Variação Cambial + jrs 4,80% aa	-	14.088
<b>Total</b>					<b>97.384</b>	<b>116.804</b>
<b>Passivo Circulante</b>					<b>83.045</b>	<b>86.066</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>					<b>14.339</b>	<b>30.738</b>

Os empréstimos estão registrados pelos valores contratos e acrescidos das taxas de juros contratuais apropriados pro-rata-tempori e respectivas variações cambiais.

**b) Tributos Sobre a Reserva de Reavaliação**

Foram calculadas as provisões para Imposto de Renda a razão de 15% e adicional de 10% e Contribuição Social à razão de 9%, sobre o saldo da Reserva de Reavaliação, sendo que a realização deverá ocorrer até 2031.

**c) Tributos/Parcelamentos**

**- Tributos**

Corresponde a tributos que estão sendo questionados judicialmente e que foram notificados pela Receita Federal do Brasil, estando os mesmos em fase de recurso.

**d) Débitos de Provisões -**

Detalhe	2017	2016
Provisão p/Indenização de Representantes	5.918	5.683
Provisão causas trabalhistas	1.445	1.099
<b>Total</b>	<b>7.363</b>	<b>6.782</b>

**NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social e Direito das Ações**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 62.257 mil, composto por 9.858.589 ações ordinárias e 1.428.517 ações preferenciais.

**b) Reserva Legal**

A reserva é constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 193 da Lei nº 6.404/1976.

**c) Reservas de Incentivos Fiscais**

Corresponde a parcela de incentivos fiscais destinados para reserva por disposições legais.

**d) Reserva p/Aumento de Capital**

A reserva é constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 194 da Lei nº 6.404/1976.

**e) Reserva de Reavaliação**

A seguir apresentamos os detalhes relativos a reavaliação dos bens móveis e imóveis procedida em 2002 e 2006, inclusive os valores dos impostos registrados no exigível a longo prazo:

Detalhe	2017	2016
Reserva de 2002	4.649	4.873
Reserva de 2006	25.784	26.705
Tributos	(10.299)	(10.688)
<b>Valor Líquido da Reserva</b>	<b>20.134</b>	<b>20.890</b>

Os efeitos no resultado do exercício decorrentes de depreciação e baixas da reavaliação de bens do Ativo Imobilizado, os quais repercutem no cálculo dos dividendos e participações foram de:

Efeito	2017	2016
Depreciação/Baixas	1.148	1.384
<b>Total</b>	<b>1.148</b>	<b>1.384</b>

**f) Ajuste de Avaliação Patrimonial**

A seguir apresentamos os detalhes relativos ao Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Detalhe	2017	2016
Ajuste Avaliação Patrimonial	11.343	11.938
Tributos	(3.857)	(4.059)



<b>Valor Líquido do Ajuste</b>	<b>7.486</b>	<b>7.879</b>
--------------------------------	--------------	--------------

**g) Resultado por Ação**

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o dividendo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos 1º e 2º, previamente acrescido das verbas previstas em lei, sendo que, as ações preferenciais têm direito ao recebimento de um dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/1995, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4º deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7º do art. 9º da referida lei.

A Companhia não possui ações potenciais diluídas, bem como a sua quantidade não sofreu alteração em relação ao exercício anterior, portanto apresenta o mesmo valor para o lucro ou prejuízo básico ou diluído por ação.

<b>Detalhe</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Ações Ordinárias	9.858.589	9.858.589
Ações Preferenciais	1.428.517	1.428.517
Total de Ações	11.287.106	11.287.106
Lucro Líquido do Exercício	17.147	44.269
Lucro básico e diluído por ações	1,52	3,92

Conforme deliberado pela Diretoria da Companhia em 25/10/2017 e, ratificado em 26/10/2017, pelo Conselho de Administração, foi aprovado o pagamento extraordinário de Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, no valor líquido de R\$ 3.570.000,00, sem distinções entre as ações preferenciais e ordinárias. Em cumprimento às disposições legais, a Administração propõe que a totalidade dos Juros Sobre o Capital Próprio seja imputado aos dividendos obrigatórios.

A seguir demonstramos o cálculo dos dividendos do exercício:

Descrição	Valor por Ação	2017	Valor por Ação	2016
Lucro Líquido do Exercício		17.147		44.270
Reserva Legal		(857)		(2.213)
Reserva Incentivos Fiscais		(10.207)		(18.180)
Base de Cálculo		6.083		23.877
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%		1.521		5.969
Dividendos Ações Ordinárias/Preferenciais	0,1347	1.521	0,5288	5.969
Dividendos Ações Preferenciais (Complementar)	0,0135	19	0,0529	75
Total dos Dividendos		1.540		6.044
JSCP Imputados aos Dividendos		3.570		(3.655)
Total dos Dividendos Líquidos		-		2.389

## NOTA 12 - OBRIGAÇÕES COM ACIONISTAS E ADMINISTRADORES

As operações com partes relacionadas compreendem os seguintes valores, as quais foram firmadas em condições inerentes as contratadas com terceiros:

Detalhe	2017	2016
Juros Sobre Capital Próprio	4.389	4.732
Dividendos	821	427
Gratificação da Diretoria	681	647
Dividendos a Aprovar	-	2.389
Pró-labore	-	23
<b>TOTAL</b>	<b>5.891</b>	<b>8.218</b>

## **NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS**

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da Companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

A Companhia não possui contratos no mercado de derivativos, operações “swap” de proteção da taxa de juros, e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial, conforme a seguir:

Instituição Financeira	Data		Taxas Contratadas		Valor Inicial		Encargos Financeiros - Juros		
	Contrato	Vencimento	Cliente	Banco	US\$ mil	R\$ mil	Cliente	Banco	Ganho/Perda
Bradesco	05 01171705003	28/11/2018	Câmbio + 6,1403% CDI	Câmbio + 12,3% aa	1.200	3.990	74	40	34
Banco Citibank S.A.	16122015	18/11/2019	Câmbio + 5,05% aa	Câmbio + 120% CDI	1.100	3.641	17	90	(73)
<b>Total</b>					<b>2.300</b>	<b>7.631</b>	<b>91</b>	<b>130</b>	<b>(39)</b>

Abaixo apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sobre os riscos que podem gerar por variações materiais para a Companhia, com cenários mais prováveis (cenário I) segundo avaliação analisada pela administração, considerando prazo de 12 meses. Também apresentamos dois outros cenários que, caso ocorram possam gerar resultados adversos para a Companhia, com base na Instrução CVM nº 475/2008, com variação de 25% para o cenário II e variação de 50% para o cenário III.

**a) Instituições Financeiras**

Índices	Descrição	Valores em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Juros / TJLP	Despesas financeiras	(13.272)	(16.590)	(19.908)
US\$	Variação cambial	748	18.681	37.365
<b>Total</b>		<b>(12.524)</b>	<b>2.091</b>	<b>17.457</b>

**b) Fornecedores**

Índices	Descrição	Valores em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	Variação Cambial	97	2.412	4.824
Euro	Variação Cambial	39	963	1.927
Total		136	3.375	6.751

**c) Clientes**

Índices	Descrição	Valores em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	Variação Cambial	(268)	(6.905)	(13.541)
Euro	Variação Cambial	(119)	(3.057)	(5.996)
<b>Total</b>		<b>(387)</b>	<b>(9.962)</b>	<b>(19.537)</b>

**NOTA 14 - CONTINGÊNCIAS**

**a) Contingências Ativas**

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/2009 quanto o direito líquido e certo.

**b) Provisões e Contingências Passivas**

Com base na avaliação de seus consultores jurídicos e administração, para os valores envolvendo riscos de perdas prováveis de natureza trabalhista e cíveis foram constituídas provisão para os seguintes eventos:

Descrição	2017	2016
Contingências Tributárias	20.397	19.300
Contingências Trabalhistas	1.445	1.099
Provisão com Representantes	5.918	5.683
<b>Total</b>	<b>27.760</b>	<b>26.082</b>

A Companhia tem ações de natureza tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos que estão sendo divulgadas conforme segue:

<b>Espécie</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Tributária	4.167	2.537
Cível	2.000	9
Trabalhista	1.723	827
<b>Total</b>	<b>7.890</b>	<b>3.373</b>

## **NOTA 15 - CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Apresentados a segregação das despesas conforme a função no resultado por natureza:

<b>Custo / Despesas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Consumo de materiais	(136.877)	(178.937)
Folha de pagamento, benefícios e encargos	(74.083)	(77.484)
Depreciação	(7.284)	(7.317)
Energia	(6.579)	(7.094)
Manutenção	(22.484)	(19.900)
Refeitório e transporte de funcionários	(3.220)	(3.010)
Prestadores de serviço	(14.842)	(12.901)
Remuneração diretoria/conselho	(681)	(647)
Fretes	(18.880)	(19.661)
Outros	(19.265)	(23.172)
<b>Total</b>	<b>(304.195)</b>	<b>(350.123)</b>

## **NOTA 16 - RESULTADO FINANCEIRO**

Descrição	2017	2016
Descontos Recebidos	871	1.097
Aplicações Financeiras	12	7
Juros e Encargos Financeiros	1.229	311
Variações Cambiais Ativas	10.417	44.673
Ajuste IFRS Receitas Financeiras	6.097	6.684
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>18.626</b>	<b>52.772</b>
Despesas Tributárias - Juros e Multas	-	-
Despesas com Juros sob Capital de Giro	(13.406)	(19.134)
Despesas Bancárias IOF Cobrança	(1.079)	(441)
Outras Despesas Financeiras	(629)	(548)
Descontos	(5.130)	(3.827)
Variações Monetárias Passivas	(11.456)	(30.543)
Ajuste IFRS Despesas Financeiras	(4.161)	(4.722)
<b>Total de Despesas Financeiras</b>	<b>(35.861)</b>	<b>(59.215)</b>
<b>Total</b>	<b>(17.235)</b>	<b>(6.443)</b>

A seguir detalhamos a utilização das rubricas, nas quais são registradas as transações financeiras da Companhia:

**a) Variações cambiais ativas**

Nesta rubrica são reconhecidas as variações cambiais incorridas na atualização dos créditos com seus Clientes oriundos de vendas ao mercado externo, exportação. As atualizações são decorrentes da variação da taxa da moeda estrangeira perante o valor do Real (R\$), entre a data da venda e a da efetiva liquidação do contrato de exportação.

**b) Ajuste IFRS receitas e despesas financeiras**



**b1) Ajuste IFRS receitas financeiras**

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Clientes, calculadas sobre as vendas efetuadas no período que contenham juros explícitos em sua negociação e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.

**b2) Ajuste IFRS despesas financeiras**

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Fornecedores, calculadas sobre as aquisições a prazo com juros implícitos e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.

**c) Descontos Recebidos e Concedidos**

**c1) Descontos Recebidos**

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os compromissos com Fornecedores existentes no Passivo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

**c2) Descontos Concedidos**

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os créditos existentes no Ativo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

**d) Variações Monetárias Passivas**

Nesta rubrica são reconhecidas todas as atualizações monetárias e cambiais, encargos financeiros, incidentes nos contratos de empréstimos e financiamentos e fornecedores de importação, pelas moedas e taxas pactuadas.

**NOTA 17 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS**

Os segmentos operacionais da Companhia estão definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões, conforme demonstramos:

2017					
Detalhes	São Sebastião do Caí	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>248.487</b>	<b>41.156</b>	<b>32.979</b>	<b>9.001</b>	<b>331.623</b>
CPV – Consumo	(116.233)	(19.105)	(12.779)	11.247	(136.870)
CPV – Despesa Pessoal de Produção	(33.874)	(8.890)	(6.386)	(11.480)	(60.630)
CPV – Gastos Gerais Produção	(25.433)	(5.292)	(5.773)	(6.131)	(42.629)
<b>Total CPV</b>	<b>(175.540)</b>	<b>(33.287)</b>	<b>(24.938)</b>	<b>(6.364)</b>	<b>(240.129)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>72.947</b>	<b>7.869</b>	<b>8.041</b>	<b>2.637</b>	<b>91.494</b>
Despesas com Vendas	(33.459)	(1.916)	(4.153)	(2.244)	(41.772)
Despesas Administrativas	(14.194)	(1.874)	(2.626)	(3.599)	(22.293)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	8.109	944	1.924	(1.542)	9.435
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>33.403</b>	<b>5.023</b>	<b>3.186</b>	<b>(4.748)</b>	<b>36.864</b>

2016					
Descrição	São Sebastião do Caí	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>295.847</b>	<b>42.279</b>	<b>37.529</b>	<b>11.762</b>	<b>387.417</b>
CPV – Consumo	(153.504)	(19.387)	(16.389)	10.346	(178.934)
CPV – Despesa Pessoal de Produção	(36.688)	(9.187)	(6.182)	(12.439)	(64.496)
CPV – Gastos Gerais Produção	(24.558)	(4.328)	(6.855)	(5.052)	(40.793)
<b>Total CPV</b>	<b>(214.750)</b>	<b>(32.902)</b>	<b>(29.426)</b>	<b>(7.145)</b>	<b>(284.223)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>81.097</b>	<b>9.377</b>	<b>8.103</b>	<b>4.617</b>	<b>103.194</b>
Despesas com Vendas	(31.366)	(2.085)	(4.471)	(1.852)	(39.774)
Despesas Administrativas	(17.764)	(2.529)	(2.646)	(3.187)	(26.126)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	8.913	666	10.257	639	20.475

<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>40.880</b>	<b>5.429</b>	<b>11.243</b>	<b>217</b>	<b>57.769</b>
------------------------------	---------------	--------------	---------------	------------	---------------

## **NOTA 18 - RECONCILIAÇÃO DA APURAÇÃO DO IRPJ E DA CSLL CORRENTE E DIFERIDOS**

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 599/2009, a Companhia procedeu ao registro dos tributos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporais:

Detalhe	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Lucro após IFRS antes da tributação - Ajustado</b>	<b>13.664</b>	<b>13.664</b>	<b>36.810</b>	<b>36.810</b>
(+) Adições	28.865	28.865	44.971	44.971
(-) Exclusões	(32.299)	(32.299)	(75.762)	(75.762)
(-) Compensação de Prejuízos	(3.069)	(3.069)		
<b>Lucro tributável</b>	<b>7.161</b>	<b>7.161</b>	<b>6.019</b>	<b>6.019</b>
<b>Tributo Fiscal</b>	<b>1.915</b>	<b>645</b>	<b>1.445</b>	<b>542</b>
<b>Tributo Diferido – Ativo/Passivo</b>	<b>(3.479)</b>	<b>(1.283)</b>	<b>3.733</b>	<b>1.386</b>
<b>Valores da Parte "B" do LALUR</b>	<b>22.124</b>	<b>22.124</b>	<b>25.308</b>	<b>25.308</b>
Diferenças Temporárias	4.087	4.767	1.539	1539
Realização da Parte "B" do LALUR	(3.140)	(3.140)	(4.723)	(4.723)
<b>Total</b>	<b>23.071</b>	<b>23.751</b>	<b>22.124</b>	<b>22.124</b>
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
<b>Tributo Diferido – Ativo</b>	<b>5.768</b>	<b>2.138</b>	<b>5.531</b>	<b>1.991</b>

Tendo por base a projeção de resultados tributáveis futuros, a Companhia estimativa a seguinte recuperação dos referidos valores:

Ano	2017	2016
2017	3.202	5.387
Até cinco anos	4.704	2.135
<b>Total</b>	<b>7.906</b>	<b>7.522</b>

## NOTA 19 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

### a) Benefícios de curto prazo a empregados e administradores;

A Companhia remunera como pessoal chave da administração os Diretores Estatutários e os Membros do Conselho de Administração.

No exercício foram atribuídos os seguintes valores:

Descrição	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	619	78	619	1.316
Conselho de Administração	3	62	8	62	132
<b>Total</b>		<b>681</b>	<b>86</b>	<b>681</b>	<b>1.448</b>

No exercício anterior foram atribuídos os seguintes valores:

Descrição	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	588	69	588	1.245
Conselho de Administração	3	59	7	59	125
<b>Total</b>		<b>647</b>	<b>76</b>	<b>647</b>	<b>1.370</b>

E tem por objetivo:

- Remunerar a responsabilidade e os serviços prestados pelos administradores;
- Mensalmente os diretores recebem somente pró-labore, e os conselheiros 10% da remuneração dos diretores;

- A Companhia tem como política reajustar a remuneração dos administradores pelo mesmo índice aplicável a categoria profissional dos funcionários;
- Cumprir o objetivo da política de remuneração adequada ao desempenho da Companhia.

**b) Benefícios pós-emprego;**

A Companhia não possui plano de benefício pós-emprego aos seus empregados e administradores.

**c) Outros benefícios de longo prazo;**

A Companhia não possui plano de benefícios de longo prazo aos seus empregados e administradores.

**d) Benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e**

A Companhia não concede benefícios além dos previstos na legislação trabalhista, de direito adquiridos durante o período de permanência com vínculo empregatício.

**e) Remuneração baseada em ações.**

O pessoal da administração: diretoria estatutária e conselho de administração não tem remuneração baseada em ações.

Informamos que a Companhia não efetuou qualquer remuneração baseada em ações no exercício social atual e anterior.

**NOTA 20 - CONTRATOS DE SEGUROS**

Os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro, conforme demonstramos:

Cobertura	Objeto	Vencimento	Segurado	
			2017	2016
Incêndio/Raio/Explosão	Estoques/ Prédios/ Máquinas	Até 08/2018	246.532	245.703

Vendaval/Fumaça/Alagamento	Estoques/ Prédios/Máquinas	Até 08/2018	4.502	4.783
Lucros Cessantes	Estoques/ Prédios/ Máquinas	Até 08/2018	4.570	4.570
Responsabilidade Civil	Empregador/ Veículos	Até 08/2018	3.347	2.291
Acidentes Pessoais/ Danos Materiais	Veículos	Até 01/2018	640	5.100

## NOTA 21 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2017, a administração não tem conhecimento de possíveis eventos que poderão ocorrer e influenciar o balanço dessa Companhia.